

ALERTA

INFORME

v.2

n.2

Abril, 2009

**UNIVERSIDADE
FEDERAL DO
RECÔNCAVO
DA BAHIA**

**BIBLIOTECA
CENTRAL**

Marcia Cristina P.da
Paixão
Chefe da Biblioteca
Central

Isaelce Santos Silva
Coordenadora de
Documentação e
Informação

Este Alerta divulga indicações e resumos referentes às publicações que integram ao cerço da Biblioteca Central e do Sistema de Bibliotecas da UFRB

BARCELLOS, Caco, *Abusado: o dono do Morro Marta*, 19 ed. Rio de Janeiro: Record, 2008.

Caco Barcellos nasceu em Porto Alegre, onde iniciou sua carreira jornalística na Folha da Manhã. Durante a Ditadura Militar, trabalhou em veículos de imprensa alternativa. A partir de uma reportagem para um desses veículos, a Revista Versus, o autor escreveu seu primeiro livro, *A revolução das Crianças*, sobre a Revolução Sandinista. Nos seus quase trinta anos de profissão, com passagens pelas Revista Reporte, IstoÉ e Veja, já cobriu guerra catástrofes naturais, guerrilhas e se dedicou a grandes reportagens investigativas, entre elas a que deu origem ao Livro Rota 66, resultado de sete anos de rigorosos trabalho de pesquisa. Em 1985, foi trabalhar na Rede Globo, como repórter do Jornal Nacional, do Fantástico e do Globo Repórter, passando, em 2002, a correspondente da emissora em Londres.

A obra

Alvo de disputas de poder de traficantes desde os anos 80, a Santa Marta – Favela encravada no coração da zona sul do Rio de Janeiro – é o cenário desta vigorosa investigativa de Caco Barcellos. Pela primeira vez, um repórter revela os bastidores da formação de uma quadrilha e suas histórias de guerra, morte, fugas e traições. *Abusado* conta a trajetória de Juliano VP – codinome de um conhecido traficante carioca – e seus companheiros de geração. A partir dos relatos de sua adolescência, entrada e ascensão no tráfico de drogas, temos um retrato histórico da ocupação do morro pelo Comando Vermelho, principal facção criminosa no estado, e da implantação de sua cruel disciplina.

Ao mesmo tempo, Caco mostra o desenvolvimento da noção de cidadania entre os moradores da Santa Marta, seus esforços e conquistas, como mutirões que levaram água e luz a todos os barracos da favela. Mas não deixa de apontar as péssimas condições de higiene, a pobreza, a desesperança e o medo da violência do tráfico e da brutalidade da polícia, que ainda vigoram no morro.

Abusado é uma reportagem que se lê como romance, mas é também um livro imprescindível para quem quer entender a lógica, os meandros e o *modus operandi* das grandes corporações criminosas que comandam o tráfico de drogas e outras atividade ilegais no Rio de Janeiro.